

Promovendo Estratégias de Proteção Indígena Comunitária por Meio da Rádio “Yakera Jokonae”

CONTEXTO

Buscando garantir espaços adequados para prevenção e resposta da Covid-19 em Manaus, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC), com apoio das Agências da ONU e sociedade civil, implementou a estratégia de descentralização do seu principal abrigo, Alfredo Nascimento, com 534 indígenas, distribuindo a população em cinco diferentes espaços emergenciais e temporários.

Diante do atual cenário e necessidade de sensibilização da população para práticas de prevenção, o ACNUR e seu parceiro implementador Instituto Mana - como parte de sua atuação focada na proteção baseada na comunidade - vêm buscando desenvolver estratégias de comunicação culturalmente sensíveis e com potencial de engajamento e participação ativa da população.

Nesse sentido, surge o uso da rádio no contexto de abrigos emergenciais, como complemento às ações internas destes espaços e que buscam trazer temáticas de proteção.

A RÁDIO NA PROTEÇÃO COMUNITÁRIA

Seguindo conceitos de Proteção Baseada na Comunidade¹, a rádio como ferramenta de uso comunitário tem sido historicamente utilizada por organizações e movimentos com a perspectiva de empoderar e discutir temáticas transversais que afetam a população de interesse, tendo como aspectos-chave a educomunicação e o reconhecimento identitário.

A rádio como ferramenta de proteção comunitária busca suas definições no entendimento de que a **rádio não é o objetivo final, ela é apenas o meio, uma ferramenta facilitadora em processos educativos, de proteção e sensibilização transversal** (ex: COVID-19, Violência Baseada em Gênero, WASH, Proteção das crianças).

EDUCOMUNICAÇÃO EM CONTEXTOS INDÍGENAS

A educomunicação busca treinar indivíduos ou grupos para uso das ferramentas da comunicação a seu favor e discutir temáticas inerentes a estes.²

Há inúmeros processos já realizados com populações indígenas e rádio, bem como audiovisual, os quais têm como principal resultado a **visibilidade**, além de garantir espaços de mobilização e articulação destas populações.³

O uso de mídias com jovens e adultos indígenas garante que grande parte da população, muitas vezes com desafios de alfabetização, **consiga se comunicar ou expressar opiniões que não poderiam ser colocadas por escrito**, garantindo também um canal aberto para processos de diagnósticos participativos com a comunidade⁴.



Foto 1: Entrevista sobre Covid-19 com especialistas (MSF) na Rádio Indígena no Abrigo Emergencial Carlos Gomes

¹ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. *Understanding Community-based Protection*. Genebra: 2013 Disponível em: <https://www.refworld.org/pdfid/5209f0b64.pdf>

²DE OLIVEIRA SOARES, Ismar. *Conceito de Educomunicação*. Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação: s/d. Disponível em: <https://www.abpeducom.org.br/educom/conceito/>

³ Um exemplo é a rádio Yande, 1ª rádio web Indígena do Brasil: <https://radioyande.com/>

⁴ ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. *EI trabajo con minorías nacionales o étnicas, religiosas y lingüísticas y pueblos indígenas durante el desplazamiento forzado*, 1 Enero 2011. Disponível em: <https://www.refworld.org.es/docid/5d7fccb4a.html>

RECONHECIMENTO IDENTITÁRIO: FORTALECENDO A COMUNIDADE POR MEIO DE PRÁTICAS

A rádio busca mobilizar a comunidade indígena Warao por meio do incentivo à criação de programas vinculados a apresentações de **danças das comunidades, incentivo à contação de histórias e valorização da cultura Warao** durante as edições.⁵ O uso da **língua nativa** em programas radiofônicos garante que crianças e adolescentes possam ter como referência cultural esta prática.

As mobilizações em torno da rádio também são estratégias importantes para a criação de vínculos e, principalmente, para o reconhecimento e oficialização da rádio como parte da comunidade.



Foto 2: Apresentador e plateia na Rádio Indígena no Abrigo Emergencial Carlos Gomes

Ainda que com menor abrangência em termos de ouvintes, as rádios comunitárias no molde de implementação deste projeto garantem que **os temas abordados sejam baseados no cotidiano, necessidades e características de cada espaço**. Garantindo, assim, o uso efetivo da ferramenta, o engajamento da comunidade e informações relevantes para a realidade de cada grupo.

PROJETO YAKERA JAKONAE: RÁDIO COMUNITÁRIAS WARAO EM MANAUS

O projeto de implementação de rádios comunitárias⁶, iniciado em abril de 2020, tem como principais objetivos:

- i. desenvolver jovens e adultos no uso das ferramentas da rádio;
- ii. mobilizar a comunidade em torno dos programas da Rádio;
- iii. fornecer informações fidedignas sobre o COVID-19 e outras doenças;
- iv. reconhecer e promover a cultura Warao.

Neste sentido, o projeto está baseado nas seguintes ações:



OFICINAS DE FORMAÇÃO em conceitos básicos de mídias de comunicação, rádio e locução para jovens e adultos interessados nos espaços.



CRIAÇÃO DOS ROTEIROS, horários e programas da rádio, bem como distribuição de responsabilidades.



FORNECIMENTO DOS KITS de caixas de som, microfone para os grupos encarregados da rádio nos espaços de abrigo.



MONITORAMENTO E APOIO TÉCNICO dos programas nos espaços, especialmente nos primeiros dias, a fim de garantir que a continuidade do projeto.



REUNIÕES DE PAUTA para discussão de temáticas a serem abordadas, planejamento dos programas e adaptação do projeto de acordo com as experiências e relatos dos participantes.

Propostas dos temas a serem abordados nos programas: Dados sobre Covid-19 no abrigo, em Manaus e no Mundo; entrevistas; combate à *fake News*, contação de histórias dos indígenas idosos, divulgação de eventos comunitários, canções e danças Warao.

⁵ PEREIRA MACHADO, Sátira. **Diversidade e Educomunicação: gênero e raça/etnia.** s/d. Disponível em: <https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/7/12/224-1>

⁶ Cabe ressaltar que esta rádio não é transmitida por ondas radiofônicas, são utilizados os conceitos do radialismo e uso de caixas de som com microfone para ampliação a voz dos locutores.